



Bloco de Esquerda

RECOMENDAÇÃO

Pelo fim da violência doméstica e de género

A violência doméstica e de género é um dos crimes com maior número de participações em todo o país. Prova disso são os números elevados de ocorrências que continuam a registar-se mesmo estando ou tendo estado a decorrer diversas iniciativas de combate a este tipo de crimes, entre as quais se destaca o V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2014-2017 ou o Plano Municipal para a Igualdade.

Não obstante a constatação do envidamento de todos os esforços a nível nacional e local, os números oficiais são esclarecedores no que diz respeito à gravidade do fenómeno: ano após ano, o Relatório Anual de Monitorização do MAI revela um número de ocorrências sempre superior às 20 mil.

As notícias recentemente veiculadas em alguns órgãos de comunicação social locais, através das quais se tornou do conhecimento geral um caso de brutal espancamento de uma mulher às mãos do seu companheiro em plena via pública, revela que o concelho de Alenquer não escapa à abrangência do hediondo fenómeno da violência doméstica e de género.

No que concerne à sua área de intervenção, os municípios, até por força da sua proximidade às populações, são entidades em situação privilegiada para um melhor conhecimento dos problemas sociais no seu território. Daí deverem atuar em novos domínios como o combate à violência de género e/ou desenvolver iniciativas mais eficazes com vista à obtenção de resultados satisfatórios neste campo.

Assim, a Assembleia Municipal de Alenquer, reunida a 21 de junho de 2018 e tendo em conta a situação verificada nesta área, recomenda à Câmara Municipal de Alenquer:

- 1) que dê uma maior atenção a esta matéria e reforce, em conjugação com as organizações que trabalham nesta área, as medidas para um combate eficaz à violência doméstica e de género.